

INFORMAÇÕES

Atendimento no Cartório: Conforme já foi publicado, até 13 de Setembro, devido a ser tempo de férias, o pároco não fará o atendimento no Cartório Paroquial no horário habitual. Para assuntos urgentes, é favor marcar com o pároco através do telefone ou e-mail indicados junto do título deste Boletim.

Não haverá Missa: Por ser tempo de férias, esta semana volta a não haver Missa na 3.ª feira, dia 25, e também na 5.ª e 6.ª feira, dias 27 e 28.

Peregrinação a Almada e Fátima: Lembramos que o pároco está a organizar uma Peregrinação ao Monumento a "Cristo Rei", em Almada e a Fátima, a realizar no fim de semana de 17 e 18 de Outubro próximo.

Preço por pessoa, incluída a viagem e a estadia: Maiores de 10 anos: Em quarto duplo ou triplo – 55 € por pessoa; Em quarto individual – 70 €; Menores de 10 anos, em quarto duplo ou triplo – 35 € por pessoa. Para inscrições, dirija-

se quanto antes ao pároco.

Contas do Ofertório mensal para a igreja nova: No Ofertório mensal de Agosto foram entregues os seguintes donativos, por ordem decrescente: Anónima – 100 €; Notas e moedas soltas – 60,07 €; Maria da Conceição Freitas da Lomba, Maria Martins Freitas, Rosa da Conceição de Sousa Costa e 1 anónimo – 20 € cada; Maria de Jesus Sousa Lima e 1 anónimo – 10 € cada; 2 anónimos – 5 € cada. Total entregue – 270,07 €. Um grande "Bem hajam" aos que contribuíram!

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Arménia Alves da Rocha – 20 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 40 €; Manuel Sá – 5 €; António Magalhães Gomes Viegas (emigrante na Alemanha) – 20 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
24	Seg	18,30	José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho; João Malheiro Valadares e família
26	Qua	18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; António Reto; Álvaro Gonçalves de Araújo; Etlvina Martins de Sousa Miranda
29	Sáb	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Etlvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Adélia Ernestina Meira Viegas; Félix Guimarães Barbosa; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Duarte Fernandes Pereira; José Lino de Freitas Ferreira; Arnaldo Passos Viana; António Gonçalves Vieira
30	Dom	10	Vítor Manuel

PARÓQUIA VIVA

N.º 446 – 23/08/2009

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



21.º Domingo Comum – Ano B



«muitos discípulos, ao ouvirem Jesus, disseram: “Estas palavras são duras. Quem pode escutá-las?”. ... A partir de então, muitos dos discípulos afastaram-se e já não andavam com Ele. Jesus disse aos Doze: “Também vós quereis ir embora?”. Respondeu-Lhe Simão Pedro: “Para quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna. Nós acreditamos e sabemos que Tu és o Santo de Deus”.» (Evangelho)

Verdade

Por: João César das Neves

O Papa Bento XVI publicou há pouco a sua terceira encíclica. O tema não é espiritual, como compete a líder religioso, mas económico. Este facto é chocante. A economia é a coisa mais negativa, maldosa, suja do nosso tempo. Aí estão todos os escândalos, misérias e crises da actualidade. O passado temia bárbaros, pestes, feiticeiros; hoje o mal é financeiro, político, empresarial. Sobre isto, que tem a dizer um homem de Deus, um guia espiritual?

"O amor – «caritas» – é uma força extraordinária, que impele as pessoas a comprometerem-se, com coragem e generosidade, no campo da justiça e da paz." (1).

Falar de caridade no meio da globalização e euforia bolsista, dos casos Madoff e BPN parece sarcasmo amargo. O Papa tem consciência do problema: "Estou ciente dos desvios e esvaziamento de sentido que a caridade não cessa de enfrentar (...) Nos âmbitos social, jurídico, cultural, político e económico, ou seja, nos contextos mais expostos a tal perigo, não é difícil ouvir declarar a sua irrelevância para interpretar e orientar as responsabilidades morais. Daqui a necessidade de conjugar a caridade com a verdade (...) A verdade há-de ser procurada, encontrada e expressa na «economia» da caridade, mas esta por sua vez há-de ser compreendida, avaliada e praticada sob a luz da verdade" (2).

A encíclica do Papa é uma visão nova e refrescante sobre os estafados debates do quotidiano. A solução que apresenta é simples: ser santo todos os dias: "Cada um encontra o bem próprio, aderindo ao projecto que Deus tem para ele a fim de o realizar plenamente" (1).

In Destak 23.07.2009

21.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Jos. 24, 1-2a.15-17.18b

2.ª leitura: Ef. 5, 21-32

Evangelho: Jo. 6, 60-69

- O pão da fidelidade -

O mistério eucarístico é apresentado pelo presidente da celebração como “mistério da fé”. Isto significa que não se trata apenas de acreditar em algo ou em alguém, mas é, porventura, o acto de fé mais puro, pois trata-se de dizer como Pedro: “a quem iremos nós, Senhor? Só Vós tendes palavras de vida eterna!”

De facto, a conclusão do capítulo 6.º do quarto evangelho desafia-nos, com Pedro, a esta fé total, baseada apenas n’Aquele que nos diz: “se não comerdes a minha carne e não beberdes o meu sangue não tereis a vida em vós”.

Por isso, em cada Eucaristia somos provocados a renovar a nossa aliança com Deus, à semelhança dos israelitas que, diante de Josué, proclamaram: “também nós queremos servir o Senhor, porque Ele é o nosso Deus”.

Mas trata-se de uma fé que tem de passar para a vida, informando todo o nosso ser e o nosso agir: é uma fé concretizada em fidelidade. A isso nos convida S. Paulo no texto da 2.ª leitura de hoje, ao dizer-nos: “sede submissos uns aos outros no temor de Cristo”.

Por isso, não é apenas a esposa que é convidada a ser submissa a seu marido, mas este deve ser o jeito do cristão com todos se relacionar. Aliás, trata-se de ‘submissão’ (amorosa, livre e libertadora) e não de ‘sujeição’, esta, sim, escravizante e desumanizadora. S. Paulo apresenta-nos a entrega esponsal – confiante, plena, sem condições e sem prazo – como o modelo de toda a forma de relacionamento, inspirando-a na relação de Cristo com a sua Igreja.

Mas trata-se de algo tão novo, tão estranho e tão revolucionário que Paulo exclama: “é grande este mistério!” e só se torna possível para cada um de nós na medida em que nos alimentamos do pão eucarístico, o pão da fidelidade, que ao Senhor pedimos quando rezamos: “o pão nosso de cada dia nos dai hoje”.

É este, na verdade, o alimento que nos permite caminhar em fidelidade em quaisquer circunstâncias ao longo de toda a nossa vida! “Senhor, dá-nos sempre desse pão”!

Pe. José de Castro Oliveira

Jota 2010 em Paredes de Coura nos dias 23, 24 e 25 de Julho

- Depois do sucesso da terceira edição do Festival Jota, ocorrido na praia de S. Jacinto, em Aveiro, numa itinerância do mesmo, é com muita alegria que o DPJG (Departamento da Pastoral Juvenil da Guarda) anuncia a quarta edição do Festival JOTA que no próximo ano espera ganhar ainda mais entusiasmo dos jovens cristãos de Portugal e, pela sua localização, perto da vizinha Espanha.

Depois de apresentado o Caderno de Encargos aos serviços de pastoral juvenil do país, e recebidas as candidaturas, o DPJG, entidade promotora do Festival Jota, decidiu que o Festival Jota 2010 será na diocese de Viana do Castelo, no espaço mítico do festival Paredes de Coura, na praia fluvial do Taboão.

Depois da praia de S. Jacinto, na diocese de Aveiro, a organização logística muda do SDPJ de Aveiro, a quem o DPJG agradece todo o empenho para a organização da anterior edição, para o SDPJ de Viana do Castelo, e já tem data marcada para os dias 23, 24 e 25 de Julho.

Nesta edição, as dioceses da Guarda e de Viana do Castelo em parceria, representadas no DPJG e no SDPJV, prometem trazer ainda mais novidades e alcançar a internacionalização do cartaz.

Neste momento já têm alguns parceiros certos, como a Ecclesia, a Câmara Municipal de Paredes de Coura, a Ritmos (organização do Festival Paredes de Coura), a Terra das Ideias, ed. Salesianas e Portal Cristo Jovem. Mas em breve juntar-se-ão outros parceiros.

Padres de Viana do Castelo ganham o «Clericus Cup» Nacional

Este torneio de futsal contou com a presença de dez equipas diocesanas. Os padres da diocese de Viana do Castelo ganharam o «Clericus Cup» nacional pela quarta vez. O Pe. Jorge Carvalho, da diocese de Viseu e um dos elementos da organização do torneio, disse à Agência ECCLESIA que os "padres de Viana têm tradição neste torneio" porque "em quatro campeonatos tiveram quatro vitórias".

O Pe. Iolando, da diocese de Vila Real, foi o melhor marcador desta iniciativa que pauta pelo "desportivismo e convívio". Apesar de "não sermos profissionais", os participantes viram "bons jogos de futebol" - salienta o Pe. Jorge Carvalho. Apesar da falta de padres, estes ainda arranjam tempo para o desporto. "É uma forma de eliminar o stress do dia-a-dia".

Depois da final do torneio - Viana do Castelo ganhou a Braga por 1-0 - os padres partem para o convívio. "O porco no espeto mostra que para além do desporto também há convívio" - realça este elemento da organização.

Este torneio nacional teve nas bancadas o treinador da selecção dos padres que representam Portugal no «Clericus Cup» internacional. Depois "fará a escolha dos padres" - sublinhou o Pe. Jorge Carvalho.

Um dos vencidos, o Pe. Marco Gil revelou que um ou outro jogador da diocese de Braga "estava debilitado", mas a diocese de Viana do Castelo "mereceu ganhar o torneio". "São um grupo de padres novos com muita garra e muita fibra" - disse.

Viana do Castelo, Braga, Vila Real, Bragança, Porto, Viseu, Lamego, Guarda, Leiria/Santarém e Lisboa foram as dioceses presentes.